

## RESENHA

### FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

Amanda Regina Martins Dias – UFSCar-Sorocaba\*

LIMA, P.G. (Org.). *Docência e formação universitária no Brasil: desafios e encaminhamentos*. Dourados: Editora da UFGD, 2016.

O livro reúne textos voltados para o desdobramento de discussões elementares que se constituem como norteadoras da docência universitária na atualidade. Publicado pela Editora UFGD em 2016, tem 96 páginas, sendo constituído por sumário, apresentação, cinco capítulos, referências bibliográficas e apresentação dos autores.

A obra tem como organizador Paulo Gomes Lima, professor adjunto do Departamento de Ciências Humanas e Educação do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar – campus Sorocaba), autor de vários livros e artigos sobre a temática “Estado, Política, Planejamento, Avaliação e Gestão da Educação”. O livro está organizado em cinco capítulos, cada um de autoria de diferentes professores universitários, de pelo menos três universidades públicas do país.

Apresentando o conteúdo da obra, o organizador discute a necessária sensibilidade daqueles que se dedicam à formação dos futuros profissionais em relação ao necessário domínio de conhecimentos da área, às melhores intervenções pedagógicas entre outras questões agregando como elemento da sensibilidade docente a relação professor-acadêmico ou como o organizador define, aprendizes em construção. Afirma que os autores dos textos do livro são atores do contexto do objeto, o que confere maior consistência e contribuições significativas às reflexões desencadeadas.

Afim de melhor guiar a leitura, ainda na apresentação (p.8-10) encontramos informações importantes a respeito dos cinco textos que visam contribuir para uma leitura de mundo problematizadora, tornando assim a obra coesa e coerente.

O primeiro capítulo, “Docência Universitária: pontuações transversais sobre o ensinar e aprender”, escrito por Paulo Gomes Lima, problematiza a docência universitária na atualidade através da projeção de intervenções pedagógicas centradas na conscientização dos indivíduos, na contextualização de sua historicidade e no reconhecimento de suas ações como determinantes da qualidade de ensino. A definição de universidade e sua missão são apresentadas, bem como o constante nas diretrizes da docência universitária no Brasil por meio dos objetivos da educação superior, expostos no art. 43 da Lei nº9.394/96. O capítulo apresenta duas seções: a) Solicitações contemporâneas para a docência universitária; na qual discorre sobre algumas tendências para a universidade do futuro, expõe conceitos da educação bancária que se contrapõe a proposta problematizadora de Paulo Freire; e b) Transversalidade e docência universitária: espaço de dialogicidade; onde são apresentados os conceitos e pressupostos da transversalidade, o perfil do novo professor do século XXI e a importância do diálogo e a troca entre seus pares para que o professor encontre o seu espaço de construção do saber.

O segundo capítulo, “O estágio curricular supervisionado no ensino superior brasileiro: pontuações sobre a formação profissional”, escrito por Ana Lúcia Marran e Paulo Gomes Lima, está organizado em duas partes: a) Estágio curricular supervisionado: contexto e concepções e b) Estágio curricular supervisionado: pontos de reflexão e desafios. Os autores apresentam duas questões inerentes à discussão sobre o estágio curricular supervisionado no Brasil: “Que tipo de homem se pretende formar?” “E para que tipo de sociedade?”, levando à reflexão sobre a articulação da teoria e prática na formação do profissional e na contextualização das demandas do mercado. Dentre as várias possibilidades que o estágio permite, aborda-se nesse capítulo a reflexão sobre o curso, a certeza ou não da opção quanto à área do conhecimento escolhida e discorre sobre o previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação e a Lei nº 11.788/2008.

De autoria do professor Fabrício do Nascimento, o terceiro capítulo “A construção da docência na universidade: reflexões e possibilidade de desenvolvimento profissional” apresenta a docência

\*Aluna especial do Mestrado em Educação UFSCar Sorocaba, membro do GEPLAGE – UFSCar -Sorocaba. E-mail: amandarmdias13@gmail.com

universitária como atividade estratégica no processo de desenvolvimento do país, necessitando tornar-se objeto de reflexão, crítica e mudanças. Segundo o autor, a prática educativa de muitos docentes universitários ainda se baseia na produção objetiva do conhecimento sistematizado e universalmente válido, através da transmissão de informações aos estudantes. A ausência de espaços formativos no âmbito das universidades tem levado a elaboração de programas específicos de formação profissional e a viabilidade de autoformação nos processos de reconstrução permanente da docência, como exemplo o autor discute algumas experiências formativas desenvolvidas na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) que vêm oportunizando aos docentes formas de desenvolvimento profissional e a reconstrução de suas práticas educativas, dentro da perspectiva reflexiva. Entre as experiências formativas desenvolvidas na UFSCar e explanadas no capítulo pelo autor, estão as seguintes: Seminário de Inovações Pedagógicas, Fórum dos Cursos de Licenciatura, Articulação entre disciplinas específicas e disciplinas pedagógicas e Orientação de trabalhos de conclusão de curso. Para finalizar o capítulo são apresentadas as perspectivas para a formação do professor universitário e a autoformação e a reconstrução permanente da docência, que é um processo longo, complexo e não linear.

No quarto capítulo, intitulado "O professor de ensino superior do curso de enfermagem no Brasil: exigências, identidade e formação didático-pedagógica", de Paulo Gomes Lima e Patrícia Leal de Freitas Santos, analisa-se a perspectiva profissional e social do professor universitário do curso de enfermagem no Brasil, apontando como necessário ao profissional de enfermagem a tomada de consciência do amplo espectro de sua profissão, como processo em construção, compreendendo a intervenção pedagógica na enfermagem para além do instrumentalismo.

O último capítulo, "Formação de professores: leituras e contribuições à educação superior e ao cotidiano escolar", escrito por Paulo Gomes Lima, se caracteriza por ser um texto reflexivo e de caráter exploratório organizado em seis eixos : a) Aprender a viver juntos pelo sentido da diversidade; b) Aprender a viver juntos pelo sentido da unidade; c) Aprofundamento e intercâmbio de leituras especializadas na formação continuada de professores; d) Problematização e assunção da formação profissional como objeto de discussão; e) A sensibilização da leitura de mundo e da palavra para intervenção intencional nos desafios da escola; f) A resignificação da prática pedagógica no cotidiano docente a partir da ação-reflexão-ação como expressão do aprender a viver juntos na escola contemporânea. O autor discute a formação de professores e a necessidade da consciência crítica sobre o seu campo de atuação, concluindo reitera a necessária resignificação dos saberes e fazeres da educação superior e da própria escola na construção do docente, não permitindo que o mercado seja seu fio condutor.

Finalmente, é importante destacar que essa obra contribui para a reflexão sobre o papel do professor universitário do século XXI diante do contexto, problemas e enfrentamentos necessários que a universidade não poderá abster-se evitando a descaracterização de sua finalidade e função social esperada. Dessa forma é possível considerar que esta obra traz grandes contribuições para a discussão em cursos de formação de professores, nos níveis de graduação e pós-graduação, garantindo uma leitura excelente, de linguagem clara e conteúdo necessário.

Recebido em: 08.01.2017

Aprovado em 10.04.2017